

CARINA MARTINS

A tinta esbate-se em forma de onda

27 Jun > 9 Jul

Natura (physis) vem do grego, é aquilo que brota, aquilo que está a nascer, é o renascimento em acto constante. Aliado a uma curiosidade em explorar os clássicos da pintura japonesa no tema da natureza (paisagens, árvores e plantas) e que habitualmente está ligada às variações sazonais e ao tempo, houve um interesse na relação entre, por um lado, o constante crescimento dos elementos naturais e, por outro, a aparente fixidez das intervenções humanas, que como nos relembra Ruy Belo sofrem o mesmo ciclo de vida e de morte: "Oh as casas as casas as casas / as casas nascem vivem e morrem". A intenção foi explorar as variações de luz com foco em pormenores da natureza numa constante transformação do espaço, através de sobreposições de imagens emitidas por janelas de uma estufa no Jardim Botânico da Ajuda.

Vídeo HD, cor, som, 10'41, 2016

Créditos *'score for a footbridge'* (excerto) do álbum *'portable music - three scores'* de Jez riley French (2016)

BIO

Reside em Lisboa e é tradutora e fotógrafa. Licenciou-se em Tradução de Inglês-Alemão e desde 2008 tem exercido actividade na área da fotografia em diversas instituições. Trabalhou no Jornal Centro, na Global Imagens e na Binaural/Nodar como fotógrafa e na área de produção. Em 2016 terminou o Curso Avançado de Fotografia no Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual.